

# A ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO *PREDICTIVE BUSINESS ANALYTICS* NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FLUMINENSE

OTTO GUILHERME GERSTENBERGER JUNIOR<sup>1</sup>

RODRIGO DE MENEZES SUZANO<sup>2</sup>

## RESUMO

O zelo com a governança pública, em conjunto com práticas que envolvam inovação, análise de dados, desburocratização e implementação de novos métodos, como o *Predictive Business Analytic*, tendem a originar crescimento econômico, e dentro deste contexto, objetivou-se compreender como foi realizada a redução temporal para abertura de empresas, no estudo de caso do Governo do Estado do Rio de Janeiro. O método utilizado fora o estudo de bibliografia composta por fonte e dados governamentais, além da análise de entrevista. O resultado desta pesquisa fora a compreensão de como ocorreu a redução, a gravidade e impacto da redução, e projeções futuras de cada vez maior informatização.

Palavras Chave: Desburocratização; Governança Pública; *Predictive Business Analytics*.

---

<sup>1</sup> Doutor pela UVA, Mestre em Ensino da Saúde e do Ambiente, Plínio Leite, Processos Gerenciais– UVA e Ciências Econômica - ESUDA. Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial da UVA – Universidade Veiga de Almeida.

<sup>2</sup> Aluno do curso de Tecnologia em Gestão Comercial da UVA – Universidade Veiga de Almeida.

## **RESUMEN**

El celo por la gobernanza pública, junto con las prácticas que implican innovación, análisis de datos, reducción de datos y la implementación de nuevos métodos, como el análisis predictivo de negocios, tienden a originar el crecimiento económico, y dentro de este contexto, el objetivo era comprender cómo se realizó. Reducción de tiempo para la apertura de empresas, en el estudio de caso del Gobierno del Estado de Río de Janeiro. El método utilizado fue el estudio de la bibliografía compuesta por fuente y datos del gobierno, además del análisis de la entrevista. El resultado de esta investigación fue la comprensión de cómo se produjo la reducción, la gravedad y el impacto de la reducción, y las proyecciones futuras de la creciente informatización.

Palabras clave:

Reducción de la burocracia; Gobernanza pública; Análisis de negocios predictivos.

## **ABSTRACT**

The zeal for public governance, together with practices involving innovation, data analysis, debureaucratization and implementation of new methods, such as the Predictive Business Analytic, tend to originate economic growth, and within this context, the objective was to understand how it was performed the time reduction for the opening of companies, in the case study of the Government of the State of Rio de Janeiro. The method used was the study of bibliography composed by source and government data, in addition to the interview analysis. The result of this research was the understanding of how the reduction occurred, the severity and impact of the reduction, and future projections of increasing computerization.

Keywords:

Reduction of bureaucracy; Public Governance; Predictive Business Analytics.

## 1. Introdução

A presente pesquisa científica é voltada para o estudo a respeito da implementação do processo do *Predictive Business Analytics* na administração pública do Estado do Rio de Janeiro.

O problema da presente pesquisa configura a pergunta que pretende ser respondida: Como realizar a redução temporal para abertura de empresas no Estado do Rio de Janeiro?

Desta forma, pretende-se como objetivo principal a resolução do questionamento, com base na implementação e caso concreto ocorrido na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Como objetivo secundário está a influência social nos indivíduos da implementação do processo no espaço delimitado.

A partir da busca pela compreensão do respectivo tema, e suas vicissitudes, delimita-se o presente artigo.

Ao que tange o método científico investigativo, fora realizada pesquisa bibliográfica explicativa, de forma a possibilitar o entendimento e a interferência na realidade investigada.

O trabalho justifica-se pela indispensabilidade de estudo sobre o tema, assim como sua abrangência e a influência social, resultante da atual realidade prática empresarial.

Originalmente pensada para as organizações privadas, com o passar dos anos percebeu-se o anseio da comunidade para que as práticas de governança corporativa pudessem ser aplicadas também às organizações públicas (De Benedicto, Rodrigues, & Abbud, 2008).

Nesse cenário, Mello (2006) e Tenório (2007) relatam que os governos também têm sido questionados com mais afinco a respeito da sua legitimidade e credibilidade pela sociedade.

Clama-se por novas ações eficientes do Estado (Zajdsznajder, 2001), no qual se faz necessário encontrar respostas para questões como as elevadas despesas públicas, o baixo nível de rendimento, a corrupção, a falta de transparência, entre

outros, que muito afetam a administração de quase todos os países do mundo (Matias-Pereira, 2003).

As práticas de governança corporativa no setor privado constituem um tema de pesquisa comum na academia, mas muito ainda tem que se voltar para práticas de governança corporativa no setor público (Madhani, 2014; Hora, Oliveira, & Forte, 2014).

Isto posto, há motivação construtivista para realizar o estudo, diante da conjuntura existente do setor bancário.

Esta pesquisa científica fora elaborada tendo como focos a criatividade, o espírito crítico e investigativo.

## **2. Revisão teórica**

Segundo EDUCBA (2018), o Predictive Analytics é um assunto importante no mundo dos negócios e da tecnologia da informação de hoje. A análise preditiva vai além das visões voltadas para o passado e usa os dados que você já possui em sua empresa para olhar adiante e dizer o que acontecerá no futuro.

Com a modelagem preditiva, você pode prever o resultado futuro, além de saber qual é a próxima melhor coisa que pode acontecer no futuro. E as boas ferramentas de análise preditiva automatizam esse processo, de modo que sua tomada de decisão de negócios se torne baseada em fatos e verdadeiramente baseada em dados, em vez de se basear em julgamentos subjetivos e palpites.

A ferramenta de análise de negócios pode dizer qual dos seus produtos está vendendo melhor no momento e mostrar as tendências nas vendas de produtos ao longo do tempo até o momento, por exemplo. Mas e se você quiser saber até que ponto um produto específico será vendido no futuro? Talvez você esteja planejando uma campanha publicitária. Que efeito essa campanha terá sobre as vendas futuras de produtos? Quais dos seus clientes são mais propensos a responder à campanha? É isso que a análise preditiva pode lhe dizer.

Ainda conforme EDUCBA (2018), a análise preditiva usa vários modelos para analisar dados. O mais comum é o algoritmo do modelo preditivo que é focado no comportamento individual do cliente.

Usando dados de amostra com atributos conhecidos, o modelo é treinado e é capaz de analisar os novos dados e determinar seu comportamento. Essas informações podem ser usadas para prever como o cliente pode se comportar em seguida.

Desta forma verifica-se como o *Predictive Business Analytics* pode ser pertinente a Administração Pública, e as técnicas de governança pública.

A adoção de práticas de governança pública já é realidade em alguns países (Osborne, 2006). No entanto, no Brasil, o setor público encontra-se em processo de transformação, necessitando de mais estudo, pois ainda existem grandes desafios que precisam ser enfrentados quando o assunto é governança pública (MatiasPereira, 2003).

As práticas da gestão privada repercutiram favoravelmente em outros setores, contribuindo para a discussão do tema da governança corporativa no setor público (Oliveira & Pisa, 2015).

No entender de Kissler e Heidemann (2006), a repercussão do tema ocorreu devido às condições insatisfatórias dos modelos adotados até então pela administração pública.

Mello (2006) explana que a abordagem da governança corporativa aplicada ao setor público ganhou destaque quando foi associada à agenda do New Public Management em alguns países anglo-saxões, como Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Os paradigmas de políticas públicas evoluíram significativamente nos últimos trinta anos da "antiga administração pública", que foi parcialmente substituída por uma "nova gestão pública" e agora a uma perspectiva de "governança pública".

No entanto, foi observado que certos aspectos de cada abordagem ainda permanecem na maioria dos países e é difícil dizer se, ou quando, haverá um ponto de vista singular sobre o assunto (Bovaird & Löffler, 2009).

Assim, a governança pública tem sido proclamada como um novo paradigma, distinto da nova gestão pública e da administração pública burocrática ortodoxa. Aplica-se em novos tempos e contextos, marcados pelo pluralismo, complexidade, ambiguidade e fragmentação.

O conceito de governança pública envolve, entre outros aspectos da gestão, transparência, prestação de contas, ética, integridade, legalidade e participação social nas decisões. (Oliveira & Pisa, 2015, p. 1263).

Matias-Pereira (2003, p. 124) acrescenta que, para existir uma boa governança no setor público, deve estar presente o fator “participação proativa de todos os atores envolvidos: dirigentes, políticos, órgãos de controle e, em especial, da sociedade organizada”.

Madhani (2014) explana que os princípios de governança corporativa (responsabilização, transparência e conduta ética empresarial) devem ser aplicados tanto no setor privado quanto no setor público. E ressalta que as principais diferenças entre estes setores residem no fato de que o valor agregado pela governança deve atingir o setor privado por meio de lucro, totalmente voltado para a parte financeira, enquanto que o setor público visa principalmente a maximização do bem-estar da sociedade, considerando seus interesses e necessidades.

O setor público, além de ter o compromisso com os princípios básicos de governança, passa a ter também o compromisso com a legalidade e com a legitimidade (Mello, 2006), visto que, na governança pública, é necessária a prestação de contas para com a sociedade, visando manter um relacionamento entre administração, controle e supervisão, como também assegurar os objetivos políticos de forma eficiente e eficaz (Timmers, 2000). Nesse contexto, Slomski (2005), relata que a adoção de melhores práticas de governança pública possibilita que os serviços

à comunidade sejam sempre de qualidade, que exista uma continuidade desses serviços e também que viabilizem o acesso ao capital a custos mais baixos.

### **3. Metodologia**

O termo grego *Métodos* é composto pelas palavras “Meta” e “hódos”, possíveis de serem traduzidas interpretativamente como caminho através do qual... se faz ciência” (BAILLY, 1950).

Método científico pode ser definido como um conjunto de etapas e instrumentos pelo qual o pesquisador científico, direciona seu projeto de trabalho com critérios de caráter científico para alcançar dados que suportam ou não sua teoria inicial (CIRIBELLI, 2003).

De acordo com Rodrigues (2007), a pesquisa acadêmica é realizada em uma instituição de ensino visando na maioria das vezes um conhecimento específico para determinada disciplina docente.

De acordo do Teixeira (2010), o conhecimento é fator primordial para o alcance de uma educação de qualidade.

A presente pesquisa qualitativa trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório. Segundo Creswell (2010), entende-se por pesquisa todo o processo que envolve as questões e os procedimentos que se destacam; os dados coletados no nicho do participante; a análise dos dados indutivamente construídos a partir das particularidades e as interpretações realizadas pelo autor acerca do significado dos dados coletados.

A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados, sendo o pesquisador o instrumento fundamental (CRESWELL, 2010).

Bauer e Gaskell (2017) elucidam que a pesquisa qualitativa tende a evitar ser centrada em números, e sim lidar com interpretações das realidades sociais, sendo assim considerada uma espécie de pesquisa soft.

Em conjunto para embasamento adequado, há revisão de literatura, em busca da mais fundamentada resolução do problema de pesquisa. De acordo com



Creswell (2010), a revisão da literatura proporciona insights sobre as maneiras em que o pesquisador pode limitar o escopo para a área de investigação necessária, de modo a atingir os objetivos do estudo, proporcionando uma estrutura para estabelecer a importância do estudo, assim como serve de referência para comparar os resultados com outros já existentes, sendo a base de comparação do estudo qualitativo.

Conforme elucida Cowton (1998) e Creswell (2010) a revisão de literatura serviu como suporte ao desenvolvimento, reforçando sua validade e confiabilidade.

### **3.1 Estratégia de pesquisa**

Identificação e análise dos dados originados da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, assim como estudos da associação comercial, para averiguação da efetivação das políticas públicas empregadas pela gestão estadual com relação a redução temporal para abertura de empresas no espectro delimitado geográfico do Estado do Rio de Janeiro.

Fora também realizada entrevista com o ex-Presidente da JUCERJA e exvice-presidente do BNDES, Dr. Luiz Velloso, para apuração dos resultados e estudo detalhado da governança pública implementada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro.

### **3.2 Da pesquisa bibliográfica**

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

### **3.3 Da pesquisa descritiva**

É realizada pesquisa bibliográfica descritiva. Importante salientar que pesquisas descritivas são realizadas com o intuito de descrever as características do fenômeno.

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

## **4. Resultados**

O tempo para abrir uma empresa no Rio de Janeiro está mais curto, segundo aponta o relatório Doing Business, divulgado anualmente pelo Banco Mundial. Os dados levantados no primeiro semestre deste ano sobre o prazo para abertura de um empreendimento apresentam uma redução de 54 dias, em 2015, para 45 dias em 2016. Já começar um negócio no país demora 79,5 dias, em 2016, frente aos 83 dias apurados em 2015.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços, a redução no prazo no Rio é fruto do trabalho do Comitê de Desburocratização, com objetivo de simplificar o processo de abertura de empresas no Estado. Entre as medidas já adotadas pelo Descomplicar-RJ estão a dispensa de reconhecimento de firma por autenticidade e por semelhança nos casos de abertura de novas empresas, perante a Junta Comercial, e de renovação de certidão de óbito, para a Secretaria de Fazenda. A meta é que os órgãos públicos que autorizam o funcionamento de empresas estejam integrados, em um procedimento único e totalmente eletrônico por meio do Regin (Sistema de Registro Integrado). Entre as vantagens, está a entrada única de dados cadastrais e exigências, o que evita a apresentação várias vezes do mesmo documento para diferentes órgãos públicos envolvidos no processo de registro de empresas. Além disso, o portal permite a hospedagem de dados e arquivos e o usuário pode acompanhar o processo pelo próprio sistema.

“Reduzir a burocracia e agilizar os processos de abertura de empresa são atrativos para a implantação de novos empreendimentos. O Comitê faz parte da política estadual de diversificação da economia, além de aumentar a regularização de empresas. Por isso, o dado apresentado pelo Doing Business é visto com alegria pelo Estado, mas ainda há muito a avançar. Por exemplo, na Junta Comercial é possível registrar uma empresa em apenas quatro dias. A expectativa do governo é que até 2018 todo o processo leve oito dias”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico, Marco Capute.

Ainda de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços, outra novidade do Comitê é a concessão online, em até cinco dias, de alvará do Corpo de Bombeiros para negócios de baixo risco como salões de beleza, salas comerciais, etc. Já é possível que o empresário assine um termo de autovistoria regularizando o empreendimento. Cabe aos Bombeiros a obrigação de fiscalizar o cumprimento das regras.

Para Luiz Velloso, ex-presidente da Junta Comercial, a integração do Corpo de Bombeiros ao Regin é uma facilidade a mais para o empreendedor. “O certificado simplificado de baixo risco poder ser solicitado não só por novas empresas como também por negócios que apresentam essa pendência. Como casos de baixo risco respondem por cerca de 90% dos pedidos de alvarás dos bombeiros acreditamos que a medida beneficiará tanto o empresário quanto a corporação”, defende. O próximo passo, segundo Velloso, é a integração da Vigilância Sanitária Estadual ao Regin. Com a medida, o licenciamento será feito por meio eletrônico e acessível 24 horas por dia.

Ainda de acordo com Luiz Velloso; "Os avanços percorridos ao longo do ano refletem diretamente nos números que conseguimos alcançar. Além disso, os benefícios para empresários e contadores são inúmeros. Estamos felizes com o resultado, mas queremos avançar cada vez mais no âmbito da desburocratização. Nossas expectativas só tendem a crescer, com muito trabalho para 2019".

Entre outros avanços, o Rio de Janeiro reduziu o prazo para abertura de empresas em 57%, segundo divulgação mais recente do indicador do Banco Mundial - que mede a facilidade de empreender em 190 países.

O Rio de Janeiro tem avançado no processo de desburocratização de abertura de empresas com atividades de baixo risco. Já em 2016, 94% dos pedidos avaliados pela Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) eram aprovados em até 72 horas.

Nos demais casos, em geral, há exigência que adia a concessão da permissão. Desde 2015 o Comitê de Desburocratização do Estado do Rio de Janeiro (Descomplicar-RJ) tem elaborado e proposto medidas para agilizar e dar mais transparência na condução de atos e processos administrativos de interesse da população. A meta é que os órgãos públicos que autorizam o funcionamento de empresas estejam integrados, em um procedimento único e totalmente eletrônico por meio do Regin (Sistema de Registro Integrado).

A expectativa é de que até o fim do ano, todos os processos de abertura, alteração contratual e fechamento de empresas sejam feitos apenas pelo Regin, reduzindo custos e tempo. Segundo o presidente da Jucerja, Luiz Velloso, o objetivo é que o empresário preencha um cadastro único e os dados referentes a cada órgão sejam enviados automaticamente por meio do Protocolo Web.

Depois que recebe a autorização de viabilidade de abertura da empresa, pela prefeitura, o empresário preenche o cadastro no Regin. Na Jucerja, damos prioridade aos processos de abertura de empresa que, internamente, são julgados em até 48 horas por nossos servidores. Trabalhamos para que, em breve, todo o procedimento seja feito via Regin, um sistema digital e unificado, que encaminhará informações para os órgãos, segundo Luiz Velloso.

Entre as medidas já adotadas pelo Descomplicar-RJ estão a dispensa de reconhecimento de firma por autenticidade e por semelhança nos casos de abertura de novas empresas, perante à Junta Comercial, e de renovação de certidão de óbito, para a Secretaria de Fazenda.

Outra novidade é a concessão online, em até cinco dias, de alvará do Corpo de Bombeiros para negócios de baixo risco como salões de beleza, salas comerciais etc.

A redução é resultado da ação conjunta de órgãos estaduais e municipais para a otimização de processos, revisão da legislação e integração online, visando respostas mais ágeis e precisas às demandas das empresas.

## **5. Conclusão**

Conclui-se que a boa governança pública, em conjunto com procedimentos inovadores e sofisticados de análise de dados, como o *Predictive Business Analytics*, podem contribuir para economias locais, e até globais, de diferentes culturas, de forma a gerar maior número de negócios, e influenciar na realidade do indivíduo, que é beneficiado com o crescimento econômico e abertura de novos negócios.

## **Referências Bibliográficas**

ALERJ - Secretaria de Desenvolvimento Econômico Energia Indústria e Serviços. Disponível em: <http://www.querodiscutiromeuestado.rj.gov.br/noticias/4758prazo-para-abertura-de-empresa-no-rio-diminui>. Acesso em 20 de maio de 2019

BAILLY, Anatole. **Dictionaire: Grec-Français**. Rédiger avec le concours de E. Egger. Paris: Hachette, 1950.

BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2017

Bovaird, T., & Löffler, E. (2009). *Public Management and Governance*, 2nd ed., New York: Routledge.

CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de Mestrado através da pesquisa científica**. Marilda Ciribelli Corrêa, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

COWTON, C. J. The use of secondary data in business ethics research. **Journal of Business Ethics**, vol. 17, nº 4, p. 423-434, 1998.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

De Benedicto, S. C., & Rodrigues, A. C., & Abbud, E. L. (2008). Governança corporativa: uma análise da sua aplicabilidade no setor público. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, v. 28, 2008, Anais.

EDUCBA; PAUL, Mark. **7 Most Useful Comparison Between Business Analytics Vs Predictive Analytics**. Boston, 2019. Disponível em: <<https://www.educba.com/business-analytics-vs-predictive-analytics/>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

Hora, R.A. A., Oliveira, O. V. , &Forte, S. H. A. C . (2014). Governança Corporativa no Setor Público e Privado no Contexto Brasileiro: a produção e a evolução acadêmica em dez anos de contribuições. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGeT, 2014, Resende.

Kissler, L., & Heidemann, Francisco G. (2006). Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? Rev. Adm. Pública, 40(3), 479-499, maio/jun.

Madhani, P. M. (2014). Corporate Governance and Disclosure: Public Sector vs Private Sector. SCMS Journal of Indian Management, 5-20, mar.

Matias-Pereira, J. (2003). Reforma do Estado e controle da corrupção no Brasil. Revista de Administração Mackenzie, São Paulo, 4(1), 39-58.

Mello, G. R. Governança corporativa no setor público federal brasileiro. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

Oliveira, A. G., &Pisa, B. J. (2015). IGovP: índice de avaliação da governança pública—instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. Revista de Administração Pública, 49(5), 1263-1290.

Osborne, S. P. (2006). e new public governance. Public Management Review, London, 8 (3), 377-387.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica**, 2007. Disponível em: [https://unisc.br/pt/portal/upload/com\\_arquivo/metodologia\\_cientifica.pdf](https://unisc.br/pt/portal/upload/com_arquivo/metodologia_cientifica.pdf). Acesso em: 05/04/2019.

Slomski, V. (2005). Controladoria e governança pública. São Paulo: Atlas  
TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica**, da ciência e da pesquisa. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Tenório, F. G. (2007). Cidadania e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: FGV; Ijuí: UNIJUÍ.

Timmers, H. (2000). Government governance: corporate governance in the public sector, why and how? In: Fee Public Sector Conference, 9., 2000. Proceedings.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Zajdsznajder, L. (2001). Ser ético no Brasil. Rio de Janeiro: Gryphus.